

RUA OSCAR DE MORAIS

Lei nº 668 de 07-01-1952

Formada pela rua 6 do Jardim Bela Vista

Início na rua Leonardo da Vinci

Término na rua Vital Brasil

Jardim Bela Vista

Obs.: Lei promulgada pelo Vice-Prefeito Municipal, em Exercício, João de Souza Coelho. A rua foi inaugurada em 28-03-1952.

#### OSCAR DE MORAIS

Mais conhecido pelo apelido de "Bacharel", o mulato Oscar de Moraes nasceu a 03-dezembro-1878 e faleceu a 01-08-1923. Foi aluno do afamado Colégio "São Luiz", de Itú, por volta de 1890 e, no ano de 1901, bacharelou-se no Ginásio do Estado de Campinas. Foi em vida professor e jornalista. Foi mestre da Escola São Benedito, dando suas aulas na Igreja São Benedito, e mais tarde, na tradicional Escola "Corrêa de Melo" e quando a morte o colheu estava prestes a se aposentar. Ministrou também aulas particulares de preparatório para a admissão aos cursos secundários. Numa época em que a pobreza do magistério e da imprensa campineira não possibilitava a ninguém manter-se com os minguados ganhos, e com mulher e filhos para sustentar, o Bacharel dividia suas atividades entre as duas grandes profissões. Como jornalista, militou na imprensa desta cidade durante muitos anos. Trabalhou em "A Cidade de Campinas", sob a direção do dr. Paulo Lobo. Exerceu também suas atividades em "O Comércio de Campinas", ao lado de Henrique de Barcellos, Victor Breneisen e Ramiro Garcia. Posteriormente, passou para o "Diário do Povo", batalhando ao lado de Antonio Franco Cardoso e onde foi revisor, publicando vez ou outra artigos ou crônicas devidamente assinadas. Foi ainda colaborador de muitos jornais e revistas, usando o pseudônimo de "Nathan". Aliás, não havia segredos para ele no jornalismo, pois redigia desde a simples notícia até a mais difícil reportagem ou crítica teatral. Através de sua pena, sempre voltada ao serviço do bem e dos interesses coletivos, deixou assinalados serviços à Campinas. Comentarista dos mais abalizados, sabia analisar sem ferir e sugeria excelentes idéias, através de belíssimas crônicas. Foi grande amante da música e trabalhou como cooperador salesiano. A sugestão do nome de Oscar de Moraes para denominar uma rua da cidade, foi dada pelo jornalista e historiador Júlio Mariano, sendo que na data da inauguração da placa denominativa na via pública, em 28-março-1952, foi também inaugurado seu retrato na Galeria da Saudade, da Associação Campineira de Imprensa.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

PODER LEGISLATIVO

DESPACHO

REQUERIMENTO N.º .....

Exmo. Sr. Presidente:



Nos termos regimentais, ouvido o plenário, RE-  
QUEREMOS do Sr. Prefeito Municipal as informações necessá-  
rias para que seja denominada a Praça Pública localizada na confluência-  
das Ruas Colibri, Grauna e Constantino Magna, na Vila Itália, com o  
nome "OSWALDO DE MORAES"; especificando todas as características-  
para tal denominação.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 1.990



TADEU MARCOS FERREIRA  
Vereador



**Lei n. 668, de 7 de Janeiro de 1952.**

Dá o nome de «Oscar de Moraes» a uma rua da cidade

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada "Oscar de Moraes" a rua 6 do Jardim Bela Vista, tendo início na rua Vital Brasil e terminando na rua 13.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

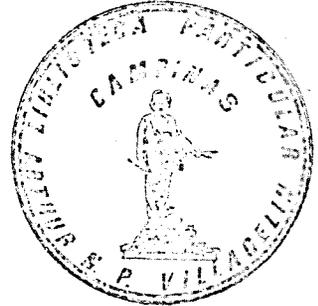
Paço Municipal de Campinas, aos 7 de janeiro de 1952.

**JOAO DE SOUZA COELHO**  
Vice-Prefeito Municipal em exercício

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 7 de janeiro de 1952.

O Diretor,  
**ADMAR MAIA**

## PRAÇA OSWALDO DE MORAES

**LEI Nº 6472 DE 22 DE MAIO DE 1.991.**

DENOMINA "OSWALDO DE MORAES" UMA PRAÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito do Município de Campinas, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica denominada PRAÇA OSWALDO DE MORAES a praça sem designação da Vila Teixeira, sendo esta circundada pelas Ruas Constantino Magna, Colibri e Graúna.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 22 de Maio de 1.991.

**JACÓ BITTAR**  
Prefeito Municipal

## RUA OSCAR DE MORAIS

Oscar de Moraes, bacharel de Ciências e Letras, nasceu a 3 de dezembro de 1878, tendo falecido a 1 de agosto de 1923. Foi ele aluno do afamado Colégio "São Luis", de Itu, por volta de 1890 e em 1901 bacharelou-se no Ginásio do Estado de Campinas. Lecionou as primeiras letras na Escola "Correia de Melo", e quando a morte o colheu, estava prestes a se aposentar. Man-  
teve aulas particulares para preparação de alunos que desejas-  
sem ingressar nos cursos secundários e muitos deles são hoje fi-  
guras de projeção na política, nas letras e na medicina.

Como jornalista Oscar de Moraes militou na imprensa de Campinas durante muitos anos. Trabalhou em "A Cidade de Campi-  
nas", sob a direção do dr. Paulo Lobo. Exerceu também as suas  
atividades em "O Comércio de Campinas", ao lado de Henrique de  
Barcelos, Victor Breneisen e Ramiro Garcia. Posteriormente, pas-  
sou para o "Diário do Povo", onde batalhou juntamente com Antonio  
Franco Cardoso. Foi ainda colaborador de muitos jornais e revis-  
tas, usando o pseudônimo de "Nathan". No jornalismo para ele não  
havia segredos e redigia desde a simples notícia até a mais difi-  
cil reportagem ou crítica teatral.

Foi grande amante da música e trabalhou como cooperador  
salesiano.

Através de sua pena, sempre voltada ao serviço do bem e  
dos interesses coletivos, deixou assinalados serviços a Campinas.  
Comentarista dos mais abalizados, sabia analisar sem ferir e suge-  
ria excelentes idéias, através de belíssimas crônicas.

(Extraído de fls. 24, do jornal "Diário do Povo",  
do dia 13 de abril de 1958, "Dição Comemorativa  
do 1º Centenário da Imprensa Campineira")



fi



Os grandes mestres :

**OSCAR DE MORAIS**

1878 — 1922

Oscar de Moraes nasceu a 3 de Dezembro de 1878.

Cursou o Colégio «São Luiz» de Itú, por volta de 1890, tendo se bacharelado pelo Colégio «Culto à Ciência», em 1901.

Lecionou as primeiras letras na Escola «Corrêa de Melo» quando a morte o colheu estava prestes a se aposentar.

Ministrou aulas particulares de preparatório para admissão aos cursos secundários.

Oscar de Moraes foi, também, jornalista, trabalhando durante muitos anos na imprensa.

Foi grande amante da música, trabalhando como cooperador salesiano.

Faleceu em 1.º de Agosto de 1922.

Em data de 28-3-1952, foi inaugurada uma placa denominativa de uma rua, no bairro do Taquaral, no jardim Bela Vista, com o nome do Profesor e Jornalista Oscar de Moraes.

Na mesma data foi inaugurado na Associação Campineira de Imprensa, em sua «Galeria da Saudade», o retrato do Prof. Oscar de Moraes.

RUA OSCAR DE MORAIS



### No Giro do Tempo *Mariano, o Velho*

O DIA A DIA DA CIDADE DE NA TRINTA ANOS NO NOTICIÁRIO DO "CORREIO POPULAR".

No dia 30 de março de 1952, entre outras notícias locais, publicou o "CORREIO" as seguintes:

#### HOMENAGEADO COM NOME DE RUA O SAUDOSO OSCAR DE MORAIS

Sugerido há tempos por nós, que se desse o nome de Oscar de Moraes à uma das ruas da cidade, a nossa sugestão foi atendida ontem pela Prefeitura, como indicação de um dos vereadores. Mais conhecido sob o apelido de "Bacharel", o mulato Oscar de Moraes na verdade militou na velha imprensa local, como revisor do "Diário do Povo", publicando vez ou outra artigos ou crônicas devidamente assinadas. No entanto, mais que simples jornalista, numa época em que a pobreza da imprensa campineira não possibilitava a ninguém manter-se com o ganho de redator, mormente com mulher e filhos como possuía o Bacharel, foi ele, acima de tudo, professor de escola primária, de quem fomos aluno na Escola Municipal "Corrêa de Melo". Antes disso, ele figurou como mestre da Escola São Benedito, criada a referida escola com esta dando suas aulas na Igreja São Benedito e, a outra parte, com o nome de Colégio São Benedito, instalada na Rua Moraes Sales, tendo à frente o professor Francisco José de Oliveira. Colégio e Escola São Benedito viviam às turras pela imprensa, em disputa de todo um quarteirão de terreno à Rua Moraes Sales, do qual o prof. Francisco José de Oliveira se apoderou.

Foi como professor do "Corrêa de Melo", juntamente com o professor Lulú Monteiro, que se extinguiu em data que não anotamos o Bacharel Oscar de Moraes. Como jornalista, ao lado de Alvaro Ribeiro, fora ele companheiro de Benedito Florence e Lino Guedes, hoje também saudoso.